

Apresentação

A presente coletânea de estudos, cujo o primeiro volume agora se edita, constitui uma forma de prestação de contas, bem como o reconhecimento do trabalho de investigação levado a cabo pelos Alunos de pós-graduação em Finanças Públicas do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, com financiamento da União Europeia e gestão do PNUD, no âmbito do Programa ProPALOP/TL, contando com a colaboração científica e técnica do Tribunal de Contas de Portugal.

Contou-se com a participação ativa de Alunos provenientes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Os resultados alcançados são muito frutuoso, permitindo aprofundar os temas estruturais das Finanças Públicas, nomeadamente a sua relação com a economia, os orçamentos públicos, a gestão financeira e a contabilidade pública, a contratação pública, os sistemas de controlo interno, a auditoria pública e as responsabilidades inerentes à gestão financeira pública.

O Iscte – Instituto Universitário de Lisboa tem, ao longo dos anos, desenvolvido relações de estreita cooperação com os PALOP e Timor-Leste no âmbito do ensino e da investigação. A pós-graduação em Finanças Públicas organizada sob a égide do IPPS-Iscte constitui, neste percurso, um marco significativo motivo do maior orgulho, que terá, por certo, continuidade.

O Tribunal de Contas de Portugal orgulha-se também de ter contribuído para este projeto, não só com o saber e experiência dos seus dirigentes e técnicos, mas também divulgando aos Formandos, o que é internacionalmente reconhecido como boas práticas no âmbito da gestão financeira e da auditoria pública. Com efeito, o Tribunal de Contas mantém uma intensa cooperação com os Tribunais de Contas de todos os Países da CPLP, representando também este projeto um marco estrutural que contribuiu para cimentar e aprofundar essa cooperação.

A parceria entre o Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, o PNUD (ProPALOP/TL) e o Tribunal de Contas de Portugal foi, pois, da maior importância e utilidade.

Lisboa, 15 de março de 2023
Os Coordenadores Científicos,
João Salis Gomes
José F. F. Tavares

Em 2013, no contexto da cooperação entre os PALOP-TL¹ e a União Europeia (EU)², foi solicitado ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) a formulação de um projeto no domínio da Governação Económica.

Consultas aos atores e pesquisa bibliográfica identificaram como áreas prioritárias de intervenção o reforço das capacidades e da independência dos atores estatais e não-estatais responsáveis pelo controlo externo das Finanças Públicas nos PALOP e Timor-Leste. A necessidade de participação na governação dos diversos atores e a prestação de contas por parte dos Executivos e agentes públicos era uma crescente reivindicação. Assim nasceu a primeira fase³ do Programa para a consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas nos PALOP e Timor-Leste (Pro PALOP-TL ISC) financiado pela UE e administrado pelo PNUD, cuja missão era reforçar as capacidades institucionais e as qualificações dos quadros das Instituições Supremas de Auditoria⁴, dos Parlamentos e das Organizações da Sociedade Civil.

Passados 10 anos do arranque da primeira fase do Pro PALOP-TL ISC este programa continua a apostar no desenvolvimento de capacidades institucionais e de aptidões humanas. No seu todo, já envolveu mais de 12.000 participantes⁵ em iniciativas de desenvolvimento de capacidades nos domínios da transparência e prestação de contas em Finanças Públicas, sendo que nos orgulhamos de ter promovido cerca de 50 Comunidades de Práticas, envolvendo 6.000 pessoas e contribuindo para a abertura de um espaço de Diálogo de Políticas Públicas nos seis países.

O curso de Pós-Graduação em Gestão das Finanças, desenvolvido em parceria com o Iscte⁶ e o Tribunal de Contas de Portugal, foi uma parte integrante do nosso percurso e um dos pilares na capacitação dos diferentes atores.

Entre 2016-17 foram realizadas duas edições do programa em Angola, nas quais participaram cerca de 125 quadros superiores⁷, que obtiveram elevadas

1 Países Africanos de Língua Portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe) e Timor-Leste.

2 <https://palop-tl.eu/sobre-nos/>.

3 2014 a 2017.

4 Tribunais de Contas e outras instituições superiores de controlo.

5 47% dos quais mulheres.

6 Gerido pelo Instituto das Políticas Públicas do Iscte (IPPS-Iscte).

7 Provenientes dos ministérios das finanças, auditores e juizes conselheiros dos tribunais de contas, e parlamentares ou técnicos parlamentares dos PALOP-TL, dos quais 43% eram do sexo feminino.

classificações e uma elevada taxa de conclusão. Desde 2019, foram realizadas mais cinco edições transversais a todos os países dos PALOP e Timor-Leste que beneficiaram 309 quadros superiores nas instituições de gestão das Finanças Públicas. Três dessas edições já foram encerradas com uma taxa de conclusão de 95%. As 2 edições que ainda estão a decorrer serão encerradas ao longo deste ano. Em cada curso os participantes são desafiados a construir uma reflexão sobre o funcionamento das Finanças Públicas no seu país como produto final da Pós-Graduação. Em breve serão cerca de 200 trabalhos em Gestão das Finanças Públicas aplicada ao contexto PALOP-TL. Parte desses trabalhos são agora disponibilizados nesta coletânea em três volumes e os restantes estarão disponíveis num acervo público, para que o conhecimento não se perca!

A Coletânea “Gestão das Finanças Públicas nos PALOP-TL: as vozes dos atores” contará com três volumes: “Vol.1 – Angola 2017” que é agora publicado, foi criado a partir dos trabalhos das duas primeiras edições da Pós-Graduação (em Angola) e foca os temas das Finanças Públicas desse país no período de 2014-16; os “Vol.2 – PALOP-TL 2022” e “Vol.3 – PALOP-TL” serão publicados ainda este ano, abrangendo as mesmas temáticas no conjunto dos PALOP e Timor-Leste.

O executivo do Pro PALOP-TL ISC está atualmente a trabalhar na formulação de uma terceira fase do programa, que continuará a ser financiada pela União Europeia, garantindo continuidade e aperfeiçoamento da intervenção dos diversos atores nas questões ligadas às Finanças Públicas os PALOP e Timor-Leste.

Os agradecimentos finais vão para os autores destes valiosos contributos, que ao longo de uma década se empenharam na sua formação e que agora se dispõem a partilhar o seu conhecimento com todos os que se interessam pela causa pública.

Conselheiro Técnico Principal
Pro PALOP-TL ISC
Ricardo Godinho Gomes